

A ARTETERAPIA COMO FERRAMENTA PARA O DESENVOLVIMENTO INFANTIL: REVISÃO DE LITERATURA

Paulo Wederson Alves Pinheiro

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).
Membro da Liga Acadêmica de Enfermagem Pediátrica (LAENP).
Membro do Núcleo de Estudos de Enfermagem Materno-Infantil (NEEMI).
Voluntário do Programa de Iniciação Científica (PIC) do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).
E-mail: 2022010230@unicatolicaquixada.edu.br

Ana Clara Martins de Oliveira

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).
Membro da Liga Acadêmica de Enfermagem Pediátrica (LAENP).
Membro do Núcleo de Estudos de Enfermagem Materno-Infantil (NEEMI).
E-mail: anaclaramartinsdeoliveiram1@gmail.com

Laisla Mariano Vieira da Silva

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).
Membro da Liga Acadêmica de Enfermagem em Saúde Mental (LAESM).
Membro do Projeto de Extensão em Saúde Mental (CUIDE-SE).
Membro do Núcleo de Estudos de Enfermagem Materno-Infantil (NEEMI).
E-mail: laislamariano320@gmail.com

Maria Eduarda Castro Queiroz

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).
Membro do Projeto de Extensão em Saúde Mental (CUIDE-SE).
Membro da Liga Acadêmica de Enfermagem em Estomatoterapia (LAEST).
Membro do Núcleo de Estudos de Enfermagem Materno-Infantil (NEEMI).
E-mail: 2022010182@unicatolicaquixada.edu.br

Maria Tereza Castro Queiroz

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).
Membro da Liga Acadêmica de Enfermagem em Saúde Mental (LAESM).
Membro do Núcleo de Estudos de Enfermagem Materno-Infantil (NEEMI).
E-mail: 2022010183@unicatolicaquixada.edu.br

Caroline Ribeiro de Sousa

Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).
E-mail: carolineribeiro@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

Introdução: A arteterapia é uma ferramenta que permite, principalmente na infância, a produção de imagens, a autonomia criativa, o desenvolvimento da comunicação, a valorização da subjetividade, a liberdade de expressão, o reconciliar de problemas emocionais, e ainda a função catártica. Durante o período compreendido entre os sete e dez anos de idade, denominado período escolar, ocorrem mudanças importantes. Deste modo, a arteterapia pode ser utilizada como instrumento de fomento ao desenvolvimento infantil, tendo em vista que possibilita à criança não só a liberdade de expressão, mas também sustenta sua autonomia criativa, ampliando o seu conhecimento sobre o mundo e proporcionando seu desenvolvimento tanto emocional, como social. **Objetivo:** Identificar na literatura a relação entre a arteterapia e o desenvolvimento infantil. **Método:** Trata-se de uma revisão de literatura, realizada em abril de 2024, por meio da base de dados SciELO. Utilizou-se como palavras-chaves: ‘arteterapia’, ‘desenvolvimento infantil’ e ‘criança’. Incluiu-se artigos em português, disponíveis na íntegra. Excluiu-se artigos indisponíveis e duplicados. **Resultados:** Foram vistos e examinados 3 (três) artigos nacionais que abordavam a temática investigada. Os resultados indicam que a arteterapia contribui para o desenvolvimento infantil, que é um processo complexo que

envolve diferenças – individuais e específicas – de cada período, tais como mudanças nas características, comportamentos, nas possibilidades e nas limitações de cada fase da vida, indistintamente. A arteterapia apresenta-se como um potencial para o trabalho com crianças nos mais diversos contextos, tornando possível para a criança conseguir expor seus sentimentos através da criação de arte, funcionando como uma válvula de escape ou uma espécie de apoio emocional, o que colabora para que entenda seu processo de desenvolvimento. Os artigos revisados, relataram que as crianças registraram, de modo geral, progresso após as intervenções de arteterapia, principalmente nas categorias de funcionamento físico, nos padrões de relacionamento, humor, expressão temática e afetos, reafirmando que a arteterapia é, de fato, efetiva. Não houve nenhum obstáculo para a realização dessas intervenções. O profissional habilitado para atuar como arteterapeuta pode vir de várias áreas profissionais: da saúde, da educação, e das artes, desde que certificado para exercer a profissão, ou seja, o graduado deve receber a formação específica em arteterapia. **Conclusão:** Em virtude dos fatos apresentados, pode-se concluir que a arteterapia é uma ferramenta de extrema importância durante o desenvolvimento infantil, visto que ela é uma forma de atendimento psicológico, estimulando a criança a ser mais criativa, verdadeira e a construir sua personalidade. A arteterapia traz um ambiente favorável para o desenvolvimento infantil, portanto deve haver mais visibilidade para esse tema de intensa relevância.

Palavras-chave: Arteterapia. Desenvolvimento infantil. Pediatria.

REFERÊNCIAS

MOREIRA, P. R. T. **Introdução à arteterapia**. Maceió: Gráfica Imperador, 2007.

SEI, M. B.; PEREIRA, L. A. V. Grupo arteterapêutico com crianças: reflexões. **Rev. SPAGESP**, Ribeirão Preto, v. 6, n. 1, p. 39-47, jun. 2005.

VALLADARES, A. C. A.; SILVA, M. T. da. A arteterapia e a promoção do desenvolvimento infantil no contexto da hospitalização. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 32, n. 3, p. 443-450, set. 2011.

VASCONCELOS, T. B. P.; MORAES, L. M. F. da S.; LIMA, N. A. R. Arteterapia como recurso para o desenvolvimento psicossocial infantil: revisão da literatura. **Gep News**, v. 1, n. 1, p. 207-216, 2020.